

Imprensa mal educada precisa apanhar

Hoje em dia bater em criança é moralmente condenável, mas algumas décadas atrás até professores tinham obrigação moral de bater nas crianças com a palmatória. Tempos modernos, não se bate em criança... hoje o problema é a falta de educação, libertinagem... crianças mal educadas, que nunca levaram um tapinha educativo quando mereciam, criadas por pais excessivamente libertários... a falta de educação dos pais na infância, condena o futuro dos filhos. Os pais podem poupar a criança de um tapinha educativo, mas a vida, a sociedade, não perdoa pessoas que não tem limites, que não respeitam o próximo. Respeito é uma via de mão dupla. Quem não sabe respeitar, não é respeitado. A vida bate pesado, é muito mais duro ser educado pela vida. Educar é responsabilidade dos pais, que devem ter maturidade para ensinar os filhos. Pelo bem de todos.

Minha infância acabou faz um bom tempo, não lembro direito da história, mas estava me lembrando essa semana, dando risada de jornalistas inconformados com o desprezo do povo diante do grande ataque da imprensa ao governo federal, ignorando todas as denúncias. Lembrei da história de um garoto que vivia pedindo socorro por causa de um incêndio, e quando alguém aparecia para socorrer, ele dava risada da pessoa que acreditou e caiu feito um tonto... vivia fazendo isso, até que um dia ele pediu socorro, mas dessa vez o incêndio era de verdade. Ninguém apareceu e o incêndio destruiu a casa dele. Os pais não educaram, perderam a casa e o filho aprendeu através de uma dura lição a não mentir e não fazer os outros de tontos. Acho que a história não era exatamente essa, mas essa era a moral da história.

Corrupção sempre existiu nesse país e qualquer bobo sabe disso. Infelizmente o Brasil é um dos países mais corruptos do mundo, corrupção que está profundamente enraizada em nossa sociedade, revolta os jovens, que amadurecem e aprendem que para sobreviver nesse país, é bom tomar cuidado. Existem máfias enraizadas em governos, desde prefeituras de pequenas cidades. Acho uma palhaçada essa hipocrisia. Se tem uma coisa que admiro no Maluf, é que pelo menos ele era homem de admitir que roubava, "Rouba mas faz". Hoje esses ratos da política brasileira querem condenar a candidatura do palhaço Tiririca. Não vou votar nele, mas prefiro um palhaço na Câmara dos Deputados do que aqueles deputados que nos fazem de palhaços. Se o Tiririca fizer o eleitor de palhaço, pelo menos estará tratando seu eleitor de igual pra igual.

É revoltante essa imprensa brasileira. Políticos corruptos acusando corrupção. Ladrão de banco acusando ladrão de galinha. Gente que não tem moral nenhuma apontando o dedo, gente que tem teto de vidro jogando pedra. Políticos da pior espécie desesperados porque o povo cansou de ser enganado. Imprensa suja, imunda, tentando entender o que está acontecendo, porque o povo não está mais sendo guiado como gado. O que está acontecendo com o povo brasileiro? Cansou de ser feito de tonto. Cansou de promessas, viu o país chegar a beira do precipício e tomou coragem para arriscar, votou no Lula. Arriscou no PT, quando não tinha mais nada a perder. E deu certo.

Experiência não é mais a melhor qualidade de um político, pelo contrário. Se não está bom, melhor dar chance para quem não tem experiência, porque a experiência dos antigos não funcionou. Nessas eleições, os dinossauros da política brasileira serão extintos. Porque não cumpriram suas promessas. Não adianta prometer mais, quem prometeu e não cumpriu. O povo cansou de bancar o trouxa. Cansou de acreditar em promessas e ser feito de palhaço, passar 4 anos vendo político corrupto dando risada dos trouxas que acreditaram em suas promessas.

Basta. Chega dessa imprensa maldita. Chega dessa política antiga. Chega de mentiras, chega de ser feito de idiota. Corrupção existe no Brasil, sempre existiu, e não me venham com hipocrisia, corrupto denunciar corrupção, eu tenho cara de idiota? Quando eu era adolescente, sonhava com um Brasil melhor, limpo. Mas só tem um jeito de acabar com a corrupção nesse país, mas limpar de verdade, sem conversa mole. Acabar com a corrupção nesse país levaria a uma guerra civil, a um verdadeiro banho de sangue, coisa que nunca aconteceu nesse país. Porque é isso que acontece com muito sonhador metido a herói, querer acabar com a corrupção, acabar morrendo. A gente acaba se conformando, quando percebe o tamanho do problema. Nenhum herói paladino da justiça irá limpar o Brasil, afinal, falando em Justiça...

Vivemos uma democracia, após viver uma Ditadura durante 20 anos. Após conhecer a censura a imprensa, a liberdade de imprensa da democracia hoje, faz com que muita gente tenha saudades dos tempos da Ditadura. Porque liberdade exige responsabilidade. Mas nem todo mundo tem responsabilidade, nem todos sabem respeitar o próximo. Se todo ser humano fosse bom, justo, honesto e soubesse respeitar o próximo, não precisaríamos de leis. Infelizmente, precisamos de leis.

Eu acho lindo a idéia do anarquismo, de uma sociedade sem leis, sem Estado, sem política, sem polícia, uma sociedade onde todos fossem iguais, que não houvesse diferenças... diferenças criadas pelo capitalismo, pelo mercado. Seria maravilhoso viver em uma sociedade igualitária... pra mim, o sonho mais lindo que existe é o anarquismo. Mas o anarquismo é bom demais para o ser humano no atual estágio de sua evolução. O anarquismo é perfeito demais para pessoas com tantos defeitos. O anarquismo seria perfeito, se todas as pessoas soubessem respeitar o próximo. Pela falta de respeito, as leis se tornam fundamentais para impor limites necessários.

Mas o que acontece no Brasil é a falta de respeito pelas leis. Afinal, o mal exemplo vem de cima. O mal exemplo é jogado na cara de todos os brasileiros, quando a maior revista do Brasil, um dos veículos de imprensa mais tradicionais do país, se dá o direito de chutar a bunda do Presidente da República, eleito pela maioria do povo, o cidadão brasileiro que mais deve ser respeitado. Quando uma revistinha se dá o direito de publicar na capa a imagem do Presidente da República com um pé na bunda, isso não pode passar impune. Vivemos uma Democracia, mas uma Democracia de Direito, e revistinha nenhuma tem direito de faltar com respeito ao Presidente da República, por respeito ao cargo que ocupa, por respeito ao povo que o escolheu, por respeito ao Brasil. Para falta de respeito sem limites existem leis. Quando a Lei não funciona, quando a Justiça não impõe respeito e ensina os limites para quem não tem o mínimo de respeito e educação... o povo perde o respeito pela lei.



Quando um Senador como Arthur Virgílio diz que vai dar porrada no Presidente da República e nada acontece, eu fico me perguntando: afirmar, não ameaçar, que vai dar porrada no Presidente, se isso não é falta de decoro parlamentar, então o que é decoro parlamentar? Eu me sinto um palhaço, quando deixo de usar as palavras que Revista Veja, Rede Globo e políticos como Arthur Virgílio merecem. Por um mínimo de respeito, por educação, por respeito a lei, não uso as palavras que eles merecem. Porque moralmente, todo o povo brasileiro pode chamar a Revista Veja e Arthur Virgílio com as piores palavras possíveis. Respeito é via de mão dupla. Quem não respeita não merece respeito. A imprensa brasileira está extrapolando todos os limites. Acusações caluniosas contra seus adversários políticos, enquanto trata o povo como palhaço, escondendo verdades muito mais escandalosas de seus aliados.

Não existe mais censura contra a imprensa, mas existe Direito Civil e indenização por danos morais. O Presidente da República não apenas deve ser respeitado, como deve exigir respeito. Quando uma revistinha chuta a bunda do presidente e não é processada por danos morais, e falo de danos morais não apenas ao Presidente, mas ao povo brasileiro, porque aquilo foi falta de respeito com o povo que elegeu Lula... a editora dessa revistinha, em um país onde Lei e Justiça são sérias, não conseguiria pagar a indenização nem que fizesse um bazar para vender até o último lápis. Em um país sério, a revista Veja e a editora Abril entrariam para a história e se tornariam um exemplo de respeito a democracia, um exemplo de respeito as leis, ao povo brasileiro, que elegeu Lula democraticamente.

Estou atrasado para falar daquela capa... mas nesse período de eleições, a imprensa está mostrando toda sua parcialidade, está uma vergonha. José Serra está caindo nas pesquisas, até mesmo em São Paulo, porque o povo está com raiva das mentiras, com raiva da propaganda enganosa, onde o Estado de São Paulo é mostrado como uma ilha da fantasia, onde tudo é lindo e perfeito. O povo está cansado de ser feito de idiota. Está cansado de políticos como José Serra, Arthur Virgílio, Geraldo Alckmin, cansado dessa imprensa do nível de Veja, Globo e Folha. Na falta de educação e respeito, aplique-se a lei. Em tempos de democracia e liberdade, felizmente não existe censura a imprensa. Mas liberdade exige responsabilidade e respeito. Na falta desse, aplique-se a lei, sob o risco de a Justiça perder o respeito... pensando bem... quem respeita a Justiça no Brasil? Quando até o presidente do STF usa seu poder para privilegiar corruptos e perseguir delegados honestos? Que país é esse? Muita coisa mudou desde que Renato Russo desabafou nessas palavras... mas nem tudo mudou. Não sou mais adolescente, não me iludo... mas um mínimo de limite é necessário.

Fico decepcionado com o Lulinha paz e amor, que não deu a porrada que Arthur Virgílio merecia... que a revista Veja merecia... que a Rede Globo merecia... que inveja da Venezuela, que tem Hugo Chavez... mas tudo bem, aqui se faz, aqui se paga... Arthur Virgílio terá a resposta do povo nas urnas. A revista Veja já recebeu a resposta do povo, de maior e mais respeitada revista do país, se tornou insignificante, exceto para alguns devotos alienados. A Rede Globo também está em decadência, quem diria... daqui 5 anos, a Globo não será a sombra do que já foi um dia. Respeito é uma via de mão dupla. Quem não respeita, perde o respeito. A primeira regra do jornalismo é a imparcialidade. Anarquismo é lindo... mas são os defeitos dos homens que mostram porque as leis são necessárias. Elas não existem a toa... a vida ensina.

Daniel Coelho
21 de setembro de 2010
www.CoelhoVoador.net